

JAN CHRISTENSEN

Shapeshifters

Opening 19th January 2019, 4PM

19.01.19 – 02.03.19

Jan Christensen (Copenhagen, DK, 1977) is a Norwegian artist who lives and works in Oslo, Norway and Berlin, Germany. He studied at the National College of Art and Design/KHIO in Oslo (1997-2000) and has exhibited internationally since the very beginning of his career. He has curated exhibitions regularly and he has also been prolific in the field of public art, as well as lecturing on contemporary art. This is his first solo exhibition in Portugal.

The exhibition features a number of wooden sculptures along with canvases and a bronze sculpture on the floor in one of the gallery spaces. This last sculpture is a constellation of letters that make out the statement, "Smooth Seas Don't Make a Good Sailor".

The wooden sculptures are mounted in the ceiling, hovering gently above ground with a single string only, thus slowly spinning as they correspond to any drafts and the movement of the audience. The intricate structures are made out of plywood sheets which have been milled in order to define their shapes before careful assembly of the complete sculpture. Some of the sculptures are painted, either completely or along the milled edge, while the larger constellations remain lacquered with transparent varnish.

There has been a constant process of visual articulation, as the artist has assembled the sculptures and worked on these canvases, all made specifically for the exhibition at Galeria Presença in Porto.

Referring to the title, literally, the sculptures can be described as objects that keep avoiding that single, specific point of view. The constructions are so complex, yet so dynamic, that they provide concurrent visual information.

The geometric principles of the sculptures are partly reflected in the compositions of the painted canvases. The principles of a painted canvas requires a more cerebral consideration regarding the dynamics in play and the title of the exhibition, as they rather reflect the process of layers of various applications on a different level. These paintings are colorful multi-layered abstract paintings, combining fleeting brushwork, splashed surfaces and hard-edge geometry. Technically, these canvases have seen multiple rounds of applying paint, spray paint, sanding and further painting as part of the ongoing artistic considerations.

"Smooth Seas Don't Make a Good Sailor" (2014) consists of black bronze elements, shaped like letters that look like they are floating around in the ocean. The work is spread out across the floor as it is adjusted to the very specific space of installation. Together with the several new works on display, this work describes the range of artistic interests and abilities of this artist, from the poetic implications of this work, including various means of technical manufacturing such as foundry work, computer aided tools and CNC-milling to the art historical complexities of painting from Modern Art to the contemporary art discourse.

JAN CHRISTENSEN

Biography

Jan Christensen (Copenhagen, 1977) lives and works in Oslo and Berlin. He has been exhibiting internationally since 2001. Institutional solo-exhibitions and projects include Kunsthau Baselland, Basel; Artsonje Art Center, Seoul; Stenersenmuseet, Oslo; Galleri F15, Jeløya; Sørlandets Kunstmuseum, Kristiansand; Stedelijk Museum voor Actuele Kunst (S.M.A.K.), Ghent; Viborg Kunsthalle, Viborg; Kubus Lenbachhaus, Städtische Galerie im Lenbachhaus und Kunstbau München, Munich.

He has been an artist in resident at institutions such as Viborg Kunsthall, Viborg, Denmark (2014); Seoul (2012); SIM, Reykjavik, Iceland (2011); The Yeonhee-Dong 195 Residency Project, The Art Council of Korea, Seoul (2007); Seoul Art Space Geumcheon (SASG) (2007); The Irish Museum of Modern Art (IMMA), Dublin (2005); FRAC des Pays de la Loire, Carquefou/Nantes (2005); Villa Arson, Nice (2004); The International Studio Program of Changdong/The National Art Studio, Seoul (2004); and IASPIS, Stockholm (2003).

His work is found in private collections internationally, from Seoul to New York and San Diego, and in the collections of the National Museum of Art (Oslo) the McEvoy Family Collection (San Francisco) Museum of Contemporary Art (Krakow), the Astrup Fearnley Museum of Modern Art (Oslo) and the National Museum of Art, Architecture and Design (Oslo).

JAN CHRISTENSEN

Shapeshifters

Inauguração a 19 de Janeiro de 2019, 16:00

19.01.19 – 02.03.19

Jan Christensen (Copenhaga, DK, 1977) é um artista que vive e trabalha entre Oslo, Noruega, e Berlin, Alemanha. Estudou no National College of Art and Design/KHIO em Oslo (1997-2000) e tem exposto internacionalmente desde o início da sua carreira artística. Christensen trabalha frequentemente como comissário de exposições e também tem sido prolífico na área da arte pública, tal como conferencista em arte contemporânea.

A exposição “Shapeshifters”, a sua primeira exposição individual em Portugal, é composta por esculturas/instalações de madeira, que se desenvolvem pelo espaço, bem como pinturas e uma escultura de chão. Esta última escultura é uma constelação de letras que compõem a frase “Smooth Seas Don’t Make a Good Sailor”.

As esculturas de madeira flutuam desde o tecto, presas por um único fio, girando levemente sobre si mesmas, pela corrente provocada através do movimento do público. As estruturas, muito complexas, compostas por formas emaranhadas entre si, são feitas de contraplacado que foram modeladas de forma a definirem as suas formas antes de serem integradas na estrutura. Algumas esculturas estão pintadas, seja por completo ou ao longo da aresta externa, enquanto algumas constelações permanecem lacadas com verniz transparente.

No que diz respeito ao título, literalmente, estas esculturas podem ser descritas como objectos que evitam permanentemente ser vistas de um único ponto de vista. As construções são tão complexas e tão dinâmicas que provocam uma informação visual concorrente.

Os princípios geométricos das esculturas estão parcialmente reflectidos nas composições das telas pintadas. Os princípios de uma tela pintada requerem mais que uma consideração teórica tendo em conta as dinâmicas em jogo, que estão reflectidas no título da exposição, e expõem o processo de várias camadas aplicadas em níveis diferentes. Estas pinturas reflectem diversos extractos de pintura abstracta, combinando cores, pinceladas fugazes, superfícies salpicadas e cortes geométricos. Tecnicamente, estas pinturas receberam múltiplas aplicações de tinta, spray, polimento e mais pintura como parte das suas construções artísticas contínuas.

“Smooth Seas Don’t Make a Good Sailor” (2014) consiste em elementos de bronze negro, com formas de letras que parecem flutuar no oceano. O trabalho espalha-se pelo chão à medida que é ajustado ao espaço específico de instalação. Junto com várias obras novas em exposição, este trabalho descreve a extensão de interesses artísticos e capacidades do artista, que vão desde as implicações práticas deste trabalho, incluindo vários meios de manufactura técnica, tais como o trabalho de fundição, às ferramentas de design computadorizadas, às complexidades da pintura Moderna ao discurso da Arte Contemporânea.

JAN CHRISTENSEN

Biografia

Jan Christensen (Copenhaga, 1977) vive e trabalha entre Oslo e Berlim. Ele tem exposto internacionalmente e de forma contínua, desde 2001. As suas exposições insitucionais individuais incluem Kunsthau Baselland, Basileia; Artsonje Art Center, Seoul; Stenersenmuseet, Oslo; Galleri F15, Jeløya; Sørlandets Kunstmuseum, Kristiansand; Stedelijk Museum voor Actuele Kunst (S.M.A.K.), Gante; Viborg Kunsthalle, Viborg; Kubus Lenbachhaus, Städtische Galerie im Lenbachhaus und Kunstbau München, Munique.

Christensen participa regularmente em residências artísticas, em instituições tais como Viborg Kunsthalle, Viborg, Dinamarca (2014); Seoul Art Space Geumcheon (SASG), Seoul (2012); SIM, Reykjavik, Islândia (2011); Montana State University, Bozeman, Montana, EUA (2010); The Yeonhee-Dong 195 Residency Project, The Art Council of Korea, Seoul (2007); Seoul Art Space Geumcheon (SASG) (2007); The Irish Museum of Modern Art (IMMA), Dublin (2005); FRAC des Pays de la Loire, Carquefou/Nantes (2005); Villa Arson, Nice (2004); The International Studio Program of Changdong/The National Art Studio, Seoul (2004); and IASPIS, Estocolmo (2003).

O seu trabalho pode ser encontrado em colecções privadas por todo o mundo, desde Seoul a Nova Iorque e São Diego, e em colecções institucionais, tais como: Museu Nacional de Arte (Oslo), a Colecção da família McEvoy (São Francisco), Museu de Arte Contemporânea (Cracóvia), o Museu de Arte Moderna de Astrup Fearnley e o Museu Nacional de Arte, Arquitectura e Design (Oslo).